

11º Congresso SBAIT começa hoje em Manaus

Médicos e acadêmicos de todo o País participam do evento no Tropical Hotel Manaus

O 11º Congresso da SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) e o 16º Congresso Brasileiro de Ligas do Trauma começaram hoje, em Manaus. Até sábado, serão dezenas de mesas redondas, palestras, conferências e discussões de casos. Com o tema "Trauma e Emergência: o SUS é a solução?", o evento receberá 11 palestrantes internacionais e cerca de 80 cirurgiões nacionais. Ontem à noite, houve a solenidade de abertura, no centro de convenções do Tropical Hotel Manaus.

Durante a abertura, o presidente da SBAIT, Dr Gustavo Fraga, ao comentar o tema central do congresso, lembrou que 75% da população do Brasil é atendida pelo Sistema Único de Saúde e que a doença Trauma é a terceira causa de morte no País, sendo a primeira entre jovens. "Este é um sério problema de saúde pública e consome muitos recursos do SUS", destacou. E, ao responder à pergunta tema do evento, completou: "A solução está em cada um de nós. Temos de trabalhar, trabalhar e trabalhar...".

O presidente da Comissão Organizadora do evento, Dr Cleinaldo de Almeida Costa, abriu oficialmente o congresso e fez uma breve explanação sobre o papel do cirurgião do trauma, público-alvo do congresso. "O trauma é uma doença que não escolhe perfil, não escolhe vítima", diz.

O evento tem programação em três salas simultâneas, direcionadas a Medicina, Enfermagem e Atendimento Pré-Hospitalar. Hoje pela manhã, a primeira palestra do dia foi com o médico Dr Kenneth L. Mattox, dos Estados Unidos. Ele é considerado um dos maiores especialistas de Trauma do mundo. Mattox abordou a importância do Trauma e como é fundamental que o País tenha um banco de dados com informações sobre a doença, como tendência de casos, controle de sangramento, inflamações, etc.

Em sua conferência, Mattox também falou sobre o perfil do cirurgião do Trauma. "O trauma não é para todo mundo. Não é para quem tem coração fraco. É preciso ser duro, seguro", destaca. "Não pode ser aquele profissional preocupado em bater o ponto. Precisa ser alguém que goste de ir atrás do novo", completa.

Isto se deve à complexidade que envolve a formação de um cirurgião do trauma. É um profissional que precisa de muito conhecimento de anatomia, fisiologia, preparo para lidar com emergência, gerenciamento e tomada de decisões. Para Mattox, o cirurgião do Trauma deve ser aquele que todo mundo procura quando tem algum problema na família. "É o cirurgião híbrido do futuro", finaliza.

A programação do evento vai hoje até às 18h. Amanhã, segue das 8h às 18h. No sábado. Até o meio-dia.